



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Humanização do Cuidar	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina		SIGLA: FAMED
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL: 30

OBJETIVOS

I. Geral:

Definir o relacionamento terapêutico, agindo como motivadores e favorecendo a saúde mental dos clientes. Adquirir um posicionamento pessoal no exercício da enfermagem harmonizando qualidades pessoais. Identificar os fatores que favorecem ou dificultam a comunicação. Interação enfermeiro paciente. Formar atitudes terapêuticas. Saber reconhecer pessoas com distúrbios do comportamento. Obter recursos que favorecem o relacionamento.

EMENTA

Fundamentação teórica sobre a saúde mental; A determinação e o atendimento das necessidades básicas; Compreender a si próprio e aos outros; A comunicabilidade na enfermagem; O relacionamento na enfermagem; A assistência de enfermagem a pessoas com distúrbios de comportamento; A assistência espiritual e a razão do sofrimento; Atitudes Interpessoais em enfermagem.

PROGRAMA

I. A Assistência de Enfermagem na Dimensão do Cuidar

1. Definindo as atitudes terapêuticas
 - a. Indivíduos agindo como motivadores
 - b. Definindo relacionamento terapêutico
 - c. O enfermeiro no atendimento à saúde
2. O que de fato ajuda as atitudes interpessoais

II. A Saúde Mental

1. Existe a tendência de dar mais ênfase a doença
 - a. A influência da saúde mental na tomada de decisões

- b. Ênfase aos aspectos sadios da personalidade
- c. Intercâmbio sadio entre cliente-profissional
- d. Valores pessoais
- e. Tratamentos psicoterápicos
- f. Observação de interações na enfermagem
- g. Projeto pessoal de vida
- h. Posicionamento pessoal no exercício da enfermagem

III. A determinação e o Atendimento das Necessidades Básicas

1. Planejar na área das relações humanas
2. Lista de problemas, necessidades básicas afetadas e prescrição de enfermagem.
3. Conceitos importantes do contexto
4. Indagações para meditar

IV. Compreender a si próprio e aos outros

1. Harmonizar qualidades pessoais
2. Empatizar o processo psicobiológico
3. O amadurecimento emocional
4. Autoconcepção e autocríticas honestas
5. Compreender a si próprio e aos outros
6. Testes projetivos

V. A Comunicabilidade na Enfermagem

1. A habilidade de comunicação
2. O que comunicar? Como comunicar?
3. A comunicação com superiores, subalterna e par.
4. A formação de atitudes terapêuticas
5. Comunicação de idéias e sentimentos
6. A interação enfermeiro-paciente
7. Técnicas de comunicação
8. Comunicação apática ou empática

VI. O Relacionamento na Enfermagem

1. Estilo de relacionamento
2. Conhecendo os limites do envolvimento
3. Equilíbrio no envolvimento
4. Formação de atitudes terapêuticas
5. Diferença entre relacionamento social e terapêutico
6. Processo de interação
7. Recursos que favorecem o relacionamento
8. O ambiente terapêutico
9. Atitudes e atividades terapêuticas
10. As relações interpessoais e a promoção da saúde mental.

VII. A assistência de enfermagem a pessoas com Distúrbio de Comportamento

1. Saber reconhecer os comportamentos desajustados
2. Padrão de assistência de enfermagem ao paciente deprimido
3. Padrão de assistência de enfermagem ao paciente agitado
4. Padrão de assistência de enfermagem ao paciente suspicaz
5. Padrão de assistência de enfermagem ao paciente com comportamento anti-social
6. Padrão de assistência de enfermagem ao paciente delirante
7. Padrão de assistência de enfermagem ao paciente com distúrbio psicossomático.

VIII. A assistência espiritual na enfermagem

1. Dificuldade para reconhecer os sinais de necessidade espiritual
2. O homem como ser holístico
3. O posicionamento do profissional
4. Serenidade e competência no trabalho
5. O apoio espiritual não pode ser proposto
6. Cultivar a religiosidade
7. Sugestões para desenvolver a habilidade na assistência espiritual
8. Todo tato é indispensável

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LILIANA F. D. **Atitudes Interpessoais em enfermagem**. São Paulo: UPU, 2003
2. PESSINI L. & BERTACHINI L. (orgs.). **Humanização e cuidados paliativos**. São Paulo: Loyola, 2004.
3. POTTER, P. A; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e pratica**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 4ed. 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. _____ **O homem diante da morte**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1981. 2 vol.
2. ARIÈS, Philippe. **História da morte no ocidente**. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1977.
3. BECKER, Ernest. **A negação da morte**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976.
4. BERTACHINI, Luciana & PESSINI, Leocir. **Humanização e cuidados paliativos**. 1 ed. São Paulo: Loyola, 2004.
5. KATESBAUM, Robert (org.). **Psicologia da morte**. São Paulo: Martins Fontes e Editora da Universidade de São Paulo, 1983.

APROVAÇÃO

25 / 09 / 2012



Universidade Federal de Uberlândia
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
de Medicina
Coordenador do Curso de Graduação em Medicina
Portaria R. Nº. 852/11

25 / 09 / 2012

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Ben Hur Braga Taliberti
Diretor da Faculdade de Medicina
Portaria R. nº 674/09
Carimbo e assinatura do Diretor da
Faculdade de Medicina